

UNIDADE NACIONALISTA POR UMA NOVA POLÍTICA PARA O BRASIL

DOS fatos assinalam, nos últimos dias, um ponto alto no movimento nacionalista: a concentração popular do dia 6 e dia 7 do Cateote e o pronunciamento do general Teixeira Lott, na sua ordem do dia, a propósito da data da Independência. Ambos os fatos expressam, cada qual à sua maneira, o sentimento comum dos mais amplos e diferentes setores do povo brasileiro: o sentimento de unidade de todos os patriotas para a grande luta por um Brasil independente.

A concentrado popular diante do Cateote é um fato excepcionalmente auspicioso, porque significa a conquista da propria pública pelo movimento nacionalista. Antes, em São Paulo, Belo Horizonte, Rio e Salvador, tal fato se verificou. Agora se repete em plena capital da República, onde vive a população de mais intensa vida política no país. De nada adianta a esperança dos entreguistas e dos reacionários mais impermeáveis. Sendo antenadamente popular, o movimento nacionalista tem o direito de ir de ruas e de desfrutar a céu aberto a sua bandeira.

GRITAM os entreguistas que isto é verdade, que isto põe em perigo as instituições democráticas. Falsos! a verdade, porque os nacionalistas são os mais ardentes defensores da legalidade democrática. E' dentro dos marcos da Constituição que os nacionalistas querem alcançar aqueles as modificações urgentes na política do governo, que a coloquem efetivamente em correspondência com os interesses vitais do povo brasileiro. A ameaça à legalidade constitucional não provém do movimento nacionalista, mas do golpismo entreguista.

A que os agentes do imperialismo norte-americano mais temem é a unidade e a mobilização das massas sob a bandeira da luta da democracia e pela independência nacional. Assustam-se diante de operários e estudantes. Repelem com horror as manifestações dos representantes mais esclarecidos da burguesia nacional, que apelam para a aliança com os trabalhadores. E agora se irritam diante da atitude do sr. Juscelino Kubitschek, ao discursar, do balcão do Cateote, à massa popular, aos estudantes e operários, que lhe foram levar uma plataforma mínima de reivindicações nacionalistas.

Etém razão para temer os próximos do entreguismo: a mobilização das massas pelo movimento nacionalista pode mudar o curso da política brasileira num sentido nacionalista e democrático.

ESTA aspiração não procede sómente ao povo. E' também de um poderoso setor do próprio governo, como outra vez se pode constatar das palavras do general Teixeira Lott, em sua última ordem do dia. E' só esta mais um motivo de aguda exasperação para os entreguistas, uma vez que o governo não se encontram sómente eles, os entreguistas, mas também nacionalistas honrados, que se opõem à política tradicional de submissão ao imperialismo norte-americano.

A Brazilian Traction e suas "Companhias" é o maior consórcio financeiro norte-americano, que no Brasil com diversas "Companhias", sob os mais variados nomes. Assim é que vamos a encontrar a COBASTA, a Cia. das Carris, Luz e Arco do Rio de Janeiro, a Cia. Ferro Carril Jardim Botânico, a Cia. Ferro Carril Santa Teresinha, a Sociedade Anônima do Gás, a Cia. Telefônica Brasileira, a Cia. Telefônica de Minas Gerais, a São Paulo Light S.A. — Serviços de Eletricidade, a Cia. de Santos e inúmeras outras.

Todas estas "Cias", sómente são independentes quando desejam confundir a opinião pública e ludibriar as leis do Brasil. Este fato podemos constatar no "Almanaque Oficial" do dia de 5-12-1936, às páginas 23079/23085, onde foram publicados os decretos 40.439 e 40.440, que concedem à Cia. Telefônica Brasileira e à São Paulo Light S.A. uma nacionalização fictícia, segundo os próprios documentos que acompanham os referidos decretos.

Com relação à Cia. Telefônica Brasileira, dizem estes documentos que é constituída por uma sociedade, onde a Brazilian Traction com sede em Toronto, no Canadá, possui 55.989 ações, de um total de 360.000, enquanto 11 outros acionistas, inclusive o senhor Antônio Gallotti, possuem apenas 1 ação cada um. Com relação à São

O general Teixeira Lott é um patriota, que honra as melhores tradições do Exército brasileiro. Caudilho irreprochável, homem de convicção ideológica definida e inconfundível, proclama, entretanto, precisamente porque acima do tudo coloca o patriotismo, que o momento não é para discriminá-lo, os brasileiros segundo a orientação doutrinária, a cérémonia ou a crônica religiosa. O essencial é a unidade de todos aqueles que sobreponham suas divergências de qualquer ordem as interesses fundamentais da coletividade brasileira.

Em que consistem hoje esses interesses fundamentais?

Em que o Brasil conquista a sua independência econômica, sem a qual não poderia afirmar a independência política alcançada a 7 de Setembro de 1889. E' o que indica, de modo clarividente, o general Lott, advertindo, ao mesmo tempo, com ênfase e dramaturgo, que os objetivos patrióticos do presente exigirão talvez os mesmos sacrifícios, que foram impostos aos patriotas das primeiras décadas do século XIX. Renovando o juramento de servir à Pátria, proclama o general Lott que "arcanjo com todos os sacrifícios, inclusivo da própria vida, não podemos concorrer para o enraquecimento da nacionalidade, abrindo os nossos flancos a forças que procurem detêr o nosso progresso". São palavras que encontram um eco vibrante no coração de milhões de brasileiros.

Enquanto o embaixador Amaral Peixoto, fazendo aranto do imperialismo norte-americano, ouvia declarar que não passava o país ameaças de tristes internacionais, cumpriu-nos abrindo-lhes as portas de par em par, e o sr. Juscelino Kubitschek endossa a mesma linha no seu discurso do dia 3, dirigido à juventude, refletindo, assim, as suas tendências à capitalização, o general Lott toma firmemente a atitude oposta, que é de chamar para a vigilância patriótica na tutu por um Brasil independente.

QUE mede o sr. Juscelino Kubitschek. Não obstante as intrigas do entreguismo, é cada vez mais catoroso o apoio do povo brasileiro às posições nacionalistas coerentes do general Lott. Ao mesmo tempo, evidencia-se o desgaste crescente da base política do governo em seu conjunto. Isto só pode ser o resultado das vacilações e das capitalizações do presidente da República, que insiste em seguir, em determinadas questões essenciais, uma política antinacional e antipopular.

A nossa História mais recente já ensinou — e tantas vezes de modo brutal — que está condenado à derrota todo governo, que se separa do povo e que se volta contra as suas aspirações para servir aos reacionários. O sr. Juscelino Kubitschek não tem outro caminho senão o de mudar a sua política atual, adotando, com plenitude, sem transições, uma nova política de sentido nacionalista e democrático. Esta política será inovadora, porque terá o apoio dos nacionalistas de dentro e de fora do governo e, sobretudo, o apoio inabatível das massas de milhões.

Lápsula de Pedro Motta Lima, quando recordava, em plena, os acontecimentos de há 40 anos.

A Brazilian Traction e suas "Companhias"

A Brazilian Traction, subordinada ao Grupo Morgan, que é o maior consórcio financeiro norte-americano, que no Brasil com diversas "Companhias", sob os mais variados nomes. Assim é que vamos a encontrar a COBASTA, a Cia. das Carris, Luz e Arco do Rio de Janeiro, a Cia. Ferro Carril Jardim Botânico, a Cia. Ferro Carril Santa Teresinha, a Sociedade Anônima do Gás, a Cia. Telefônica Brasileira, a Cia. Telefônica de Minas Gerais, a São Paulo Light S.A. — Serviços de Eletricidade, a Cia. de Santos e inúmeras outras.

Todas estas "Cias", sómente são independentes quando desejam confundir a opinião pública e ludibriar as leis do Brasil. Este fato podemos constatar no "Almanaque Oficial" do dia de 5-12-1936, às páginas 23079/23085, onde foram publicados os decretos 40.439 e 40.440, que concedem à Cia. Telefônica Brasileira e à São Paulo Light S.A. uma nacionalização fictícia, segundo os próprios documentos que acompanham os referidos decretos.

Com relação à Cia. Telefônica Brasileira, dizem estes documentos que é constituída por uma sociedade, onde a Brazilian Traction com sede em Toronto, no Canadá, possui 55.989 ações, de um total de 360.000, enquanto 11 outros acionistas, inclusive o senhor Antônio Gallotti, possuem apenas 1 ação cada um. Com relação à São

A Brazilian Traction, subordinada ao Grupo Morgan, que é o maior consórcio financeiro norte-americano, que no Brasil com diversas "Companhias", sob os mais variados nomes. Assim é que vamos a encontrar a COBASTA, a Cia. das Carris, Luz e Arco do Rio de Janeiro, a Cia. Ferro Carril Jardim Botânico, a Cia. Ferro Carril Santa Teresinha, a Sociedade Anônima do Gás, a Cia. Telefônica Brasileira, a Cia. Telefônica de Minas Gerais, a São Paulo Light S.A. — Serviços de Eletricidade, a Cia. de Santos e inúmeras outras.

Todas estas "Cias", sómente são independentes quando desejam confundir a opinião pública e ludibriar as leis do Brasil. Este fato podemos constatar no "Almanaque Oficial" do dia de 5-12-1936, às páginas 23079/23085, onde foram publicados os decretos 40.439 e 40.440, que concedem à Cia. Telefônica Brasileira e à São Paulo Light S.A. uma nacionalização fictícia, segundo os próprios documentos que acompanham os referidos decretos.

Julgamos oportuno focalizar este assunto, quando a Light tenta obter mais um escorenante aumento nas tarifas de bondes, alegando que os serviços de Carris lhe dão prejuízos, não dizendo porém qual os lucros que obtém nas outras "companhias" suas filiadas, apesar da aparente de independência.

A JUDE A IMPRENSA POPULAR

Já Não Era Para Nós Urna Surpresa Mas a Primeira e Bela Confirmação

Reportagem de Pedro MOTTA LIMA

Nas vésperas do quadragésimo aniversário da Revolução de Outubro, que levantou sobre os escuros da velha Rússia dos traços a vida mestre de um mundo novo, o primeiro Estado socialista nessa mente recua até aquela grandiosa época. E' para aferirmos o sentido interno daquela revolução, que acreditamos que é a destruição daquela própria páis de quarenta anos passados. E' de Brasil de 1917 que vamos apreciar, numa breve reconstituição histórica, o clarão incerto que atraiu o olhar da humanidade inteira.

Uma Experiência Humana

Na época da Revolução de Outubro, que levantou sobre os escuros da velha Rússia dos traços a vida mestre de um mundo novo, o primeiro Estado socialista nessa mente recua até aquela grandiosa época. E' para aferirmos o sentido interno daquela revolução, que acreditamos que é a destruição daquela própria páis de quarenta anos passados. E' de Brasil de 1917 que vamos apreciar, numa breve reconstituição histórica, o clarão incerto que atraiu o olhar da humanidade inteira.

Uma Experiência Humana

Na época da Revolução de Outubro, que levantou sobre os escuros da velha Rússia dos traços a vida mestre de um mundo novo, o primeiro Estado socialista nessa mente recua até aquela grandiosa época. E' para aferirmos o sentido interno daquela revolução, que acreditamos que é a destruição daquela própria páis de quarenta anos passados. E' de Brasil de 1917 que vamos apreciar, numa breve reconstituição histórica, o clarão incerto que atraiu o olhar da humanidade inteira.

Uma Experiência Humana

Na época da Revolução de Outubro, que levantou sobre os escuros da velha Rússia dos traços a vida mestre de um mundo novo, o primeiro Estado socialista nessa mente recua até aquela grandiosa época. E' para aferirmos o sentido interno daquela revolução, que acreditamos que é a destruição daquela própria páis de quarenta anos passados. E' de Brasil de 1917 que vamos apreciar, numa breve reconstituição histórica, o clarão incerto que atraiu o olhar da humanidade inteira.

Uma Experiência Humana

Na época da Revolução de Outubro, que levantou sobre os escuros da velha Rússia dos traços a vida mestre de um mundo novo, o primeiro Estado socialista nessa mente recua até aquela grandiosa época. E' para aferirmos o sentido interno daquela revolução, que acreditamos que é a destruição daquela própria páis de quarenta anos passados. E' de Brasil de 1917 que vamos apreciar, numa breve reconstituição histórica, o clarão incerto que atraiu o olhar da humanidade inteira.

Uma Experiência Humana

Na época da Revolução de Outubro, que levantou sobre os escuros da velha Rússia dos traços a vida mestre de um mundo novo, o primeiro Estado socialista nessa mente recua até aquela grandiosa época. E' para aferirmos o sentido interno daquela revolução, que acreditamos que é a destruição daquela própria páis de quarenta anos passados. E' de Brasil de 1917 que vamos apreciar, numa breve reconstituição histórica, o clarão incerto que atraiu o olhar da humanidade inteira.

Uma Experiência Humana

Na época da Revolução de Outubro, que levantou sobre os escuros da velha Rússia dos traços a vida mestre de um mundo novo, o primeiro Estado socialista nessa mente recua até aquela grandiosa época. E' para aferirmos o sentido interno daquela revolução, que acreditamos que é a destruição daquela própria páis de quarenta anos passados. E' de Brasil de 1917 que vamos apreciar, numa breve reconstituição histórica, o clarão incerto que atraiu o olhar da humanidade inteira.

Uma Experiência Humana

Na época da Revolução de Outubro, que levantou sobre os escuros da velha Rússia dos traços a vida mestre de um mundo novo, o primeiro Estado socialista nessa mente recua até aquela grandiosa época. E' para aferirmos o sentido interno daquela revolução, que acreditamos que é a destruição daquela própria páis de quarenta anos passados. E' de Brasil de 1917 que vamos apreciar, numa breve reconstituição histórica, o clarão incerto que atraiu o olhar da humanidade inteira.

Uma Experiência Humana

Na época da Revolução de Outubro, que levantou sobre os escuros da velha Rússia dos traços a vida mestre de um mundo novo, o primeiro Estado socialista nessa mente recua até aquela grandiosa época. E' para aferirmos o sentido interno daquela revolução, que acreditamos que é a destruição daquela própria páis de quarenta anos passados. E' de Brasil de 1917 que vamos apreciar, numa breve reconstituição histórica, o clarão incerto que atraiu o olhar da humanidade inteira.

Uma Experiência Humana

Na época da Revolução de Outubro, que levantou sobre os escuros da velha Rússia dos traços a vida mestre de um mundo novo, o primeiro Estado socialista nessa mente recua até aquela grandiosa época. E' para aferirmos o sentido interno daquela revolução, que acreditamos que é a destruição daquela própria páis de quarenta anos passados. E' de Brasil de 1917 que vamos apreciar, numa breve reconstituição histórica, o clarão incerto que atraiu o olhar da humanidade inteira.

Uma Experiência Humana

Na época da Revolução de Outubro, que levantou sobre os escuros da velha Rússia dos traços a vida mestre de um mundo novo, o primeiro Estado socialista nessa mente recua até aquela grandiosa época. E' para aferirmos o sentido interno daquela revolução, que acreditamos que é a destruição daquela própria páis de quarenta anos passados. E' de Brasil de 1917 que vamos apreciar, numa breve reconstituição histórica, o clarão incerto que atraiu o olhar da humanidade inteira.

Uma Experiência Humana

Na época da Revolução de Outubro, que levantou sobre os escuros da velha Rússia dos traços a vida mestre de um mundo novo, o primeiro Estado socialista nessa mente recua até aquela grandiosa época. E' para aferirmos o sentido interno daquela revolução, que acreditamos que é a destruição daquela própria páis de quarenta anos passados. E' de Brasil de 1917 que vamos apreciar, numa breve reconstituição histórica, o clarão incerto que atraiu o olhar da humanidade inteira.

Uma Experiência Humana

Na época da Revolução de Outubro, que levantou sobre os escuros da velha Rússia dos traços a vida mestre de um mundo novo, o primeiro Estado socialista nessa mente recua até aquela grandiosa época. E' para aferirmos o sentido interno daquela revolução, que acreditamos que é a destruição daquela própria páis de quarenta anos passados. E' de Brasil de 1917 que vamos apreciar, numa breve reconstituição histórica, o clarão incerto que atraiu o olhar da humanidade inteira.

Uma Experiência Humana

Na época da Revolução de Outubro, que levantou sobre os escuros da velha Rússia dos traços a vida mestre de um mundo novo, o primeiro Estado socialista nessa mente recua até aquela grandiosa época. E' para aferirmos o sentido interno daquela revolução, que acreditamos que é a destruição daquela própria páis de quarenta anos passados. E' de Brasil de 1917 que vamos apreciar, numa breve reconstituição histórica, o clarão incerto que atraiu o olhar da humanidade inteira.

Uma Experiência Humana

Na época da Revolução de Outubro, que levantou sobre os escuros da velha Rússia dos traços a vida mestre de um mundo novo, o primeiro Estado socialista nessa mente recua até aquela grandiosa época. E' para aferirmos o sentido interno daquela revolução, que acreditamos que é a destruição daquela própria páis de quarenta anos passados. E' de Brasil de 1917 que vamos apreciar, numa breve reconstituição histórica, o clarão incerto que atraiu o olhar da humanidade inteira.

Uma Experiência Humana

Na época da Revolução de Outubro, que levantou sobre os escuros da velha Rússia dos traços a vida mestre de um mundo novo, o primeiro Estado socialista nessa mente recua até aquela grandiosa época. E' para aferirmos o sentido interno daquela revolução, que acreditamos que é a destruição daquela própria páis de quarenta anos passados. E' de Brasil de 1917 que vamos apreciar, numa breve reconstituição histórica, o clarão incerto que atraiu o olhar da humanidade inteira.

Uma Experiência Humana

Na época da Revolução de Outubro, que levantou sobre os escuros da velha Rússia dos traços a vida mestre de um mundo novo, o primeiro Estado socialista nessa mente recua até aquela grandiosa época. E' para aferirmos o sentido interno daquela revolução, que acreditamos que é a destruição daquela própria páis de quarenta anos passados. E' de Brasil de 1917 que vamos apreciar, numa breve reconstituição histórica, o clarão incerto que atraiu o olhar da humanidade inteira.

Uma Experiência Humana

Na época da Revolução de Outubro, que levantou sobre os escuros da velha Rússia dos traços a vida mestre de um mundo novo, o primeiro Estado socialista nessa mente recua até aquela grandiosa época. E' para aferirmos o sentido interno daquela rev

IP

Scaminiada

EXPOSIÇÃO DE CERÂMICA



Tem sido bastante visitado e atraído a Exposição de Cerâmica, há poucos dias inaugurada no salão do Ministério da Educação, e que compreende os últimos trabalhos da conhecida professora Else Wedega Arde e da artista Angéla Gouveia Pedrosa. Em nosso clichê vemos ambas as ceramistas exibindo, cada uma, um trabalho de sua última criação artística. A interessante mostra ainda permanecerá aberta por vários dias, permitindo assim que muita gente possa ir conhecer as numerosas peças expostas, de seguro valor.

=Conselhos às MÃES=

Aos 5 meses de idade a criança já pode começar a comer banana e outras frutas. A meia-massa de banana (1 a 1 e meia colher de sopa) bem madura, dissolvida, a qual se junta 1 colher de sopa de mel de abelha e 1 colher de sopa de manteiga de amendoim, — deve substituir uma das mamadas do leite materno ou leite artificial. A criança ficará então, com: 5 mamadas de leite; 1 refeição de banana + mel + bolacha; 2 xícaras de suco de frutas (1 cítrica de chá de suco de laranja, limão ou tomate em 50 gms. de água e 1 colher de café de Dextrose).

No 6º mês, substituir outra mamada pela sopa de legumes. Prepara-se a sopa juntando-a a 500 gms. de água, 100 a 150 gms. de legumes (batata, zuxô, cenoura, beterraba, abóbora, os quais irão sendo adicionados à batata, cada dia); 100 a 150 gms. de carne magra para fazes o caldo, 1 colher de chá de manteiga e uma pitada de sal. Cossinha-se durante 1 a 1 1/4 hs., reduzindo o todo (500 gms.) a 150 ou 150 gms. Passa-se na penetrar ou liquidificador e dá-se na maleda.

Com o correr dos meses, aumenta-se a quantidade de leite.

As crianças, às vezes, rejeitam a sopa nas primeiras tentativas. Pode-se ajudar achar ou creme de arroz, para tentar e satisfazer seu paladar, o que não raras vezes, faz com que os bebês passem a acatar bem a sopa. Pode-se iniciar a sopa, também, com cebola de anjo (massa), no invés de batata, acrescentando-se legumes, a seguir, gradualmente.

Com a adição da sopa ao cardapí, as fezes, tomam às vezes, uma tonalidade esverdeada, durante algum tempo, sem que isso constitua aspecto patológico ou necessidade de medicinação.

DE TÔDA PARTE

AUSTRIA: O Conselho International de Mulheres Socialistas, reunido recentemente em Viena, reelegeu como presidente a sra. Joan Chapman, do Canadá.

FRANÇA: Faleceu em Toulouse uma grande figura feminina da resistência francesa, a sra. Marie Louise Dissard, conhecida durante aquele movimento pelo pseudônimo de "Françoise". Essa corajosa mulher assegurou a evasão da França para vidas centenas de pilotos aliados, através dos Pireneus.

CANADA: Pela primeira vez na história do Canadá, uma mulher acabou de ser nomeada ministra de Estado. Trata-se de Mme. Ellen Fairclough. Uma resolução pedindo que o Governo Federal assuma a totalidade das despesas para o ensino elementar foi adotada em 15 de junho pela Convenção da Federação Canadense dos Prefeitos e Conselheiros Municipais, em "Murray Bay", na província de Quebec.

É FÁCIL SER BELA

As máscaras adstringentes são usadas para combater a indústria e constituem uma ajuda contra as rugas. Você poderá fazê-las mesmo em casa, usando quer a clara quer a gema do ovo. Hoje daremos a receita da máscara da clara:

Tome uma clara de ovo, bata bem e, em seguida, aplique ao rosto; deixe secar e permaneça com ela cerca de 20 minutos. Retire com água. É boa para esticar a pele e rejuvenescer, mas não a use com muita frequência, pois poderá ressecar a pele.

Esta receita é também muito eficaz nas assaduras dos recém-nascidos.



VER E FAZER

Damos aqui algumas ideias que você poderá aproveitar comprando alguns metros de rafia e junco.

N. 1 — **Porta guarda-chuvas:** Um cesto, quatro barbatanas e uma tira de rafia são suficientes para confeccionar esta peça. Prender as barbatanas com um chilado. Arremate a parte de cima cosendo a tira de rafia trançada, dobrada em dois.

N. 2 — **As Sacolas:** Com uma bonita cestinha faça uma sacola de verão para acompanhar os vestidos leves! Cubra a cesta com fazenda, cortada do feito de cesta, arremate-a com alguns pontos de costura.

N. 3 — **As Cestas de Costura:** Elas

são feitas com cestas ou mesmo com chapéus de palha de forma cônica. A palha é presa a hastes de ferro soldadas e pintadas de preto. A armação de ferro pode ser feita por um serralheiro ou ferreiro.

N. 4 — **O «Aba-jour»:** Trançar rafia, guarnecer com esta o contorno de um «aba-jour». Coser algumas hastes de «aba-jour». Coser algumas hastes de junco que poderão ultrapassar as bordas.

N. 5 — **O suporte de lâmpada:** Enfeitar duas armações de «aba-jour» com rafia trançada. Arremate-las com alguns pontos. Bordar alguma motivos em cores vivas com lã bem grossa. Recubra uma tira de arame para as alças.

N. 6 — **A saia de festa:** Junte tira de rafia e prenda-as com galão bordado.

Manifestando a sua alegria, as comerciárias se reunem em volta da Madre Messias para assistirem à entrevista. Todas revelaram em geral sua satisfação com o tratamento e ambiente amistoso de seu lar.



A CASA DA COMERCIARIA, UM LAR TRANQUILO PARA CENTENAS DE EMPREGADAS NO COMÉRCIO

Uma instituição recente e pouco conhecida, já registra notáveis méritos — Uma superiora amável e estimada dirige uma equipe de freiras e funcionários — Um ambiente alegre e familiar iniciativa do IAPC que deveria reproduzir-se entre outros institutos

Reportagem de NIETA CAMPOS DA PAZ e fotos de GUINALDO NICOLAEVSKI

“Provavelmente que um grande número de cariocas desconfiam desse instituto chamada: «Casa da Comerciária». Realmente, só tem poucos meses de fundada. Um grande edifício ergue-se na Rua das Laranjeiras, quase no fim da linha do bonde. A entrada é franca e a escadaria afável. Uma telefonista eficiente e gentil, informa-nos que a organização é do IAPC mas as Irmãs da Imaculada Conceição são as administradoras da casa. Outro funcionário explica que as Irmãs não são carraçudas nem exageradas. Ao contrário, estão sempre risonhas, atenciosas e vigilantes para que as penalistas sob a sua guarda sintam-se inteiramente à vontade.

— «Imagine as sras., diz ele, que de abril para cá, já saíram quatro casamentos!... Quando as moças têm namorados, podem trazê-los para conversar no salão e isto faz com que os rapazes sintam que suas pequenas não são desamparadas».

UMA SUPERIORA AMÁVEL

Atendidas pela Madre Superiora, Madre Messias, esta amável e prontamente respondeu a nossas perguntas. A Irmã, como surgiu a ideia da construção desta casa?

— «Foi idealizada por Henrique La Rocque que idealizou e acompanhou sua construção. Felizmente o seu substituto manteve o mesmo espírito e assim, a casa foi terminada e já é hoje uma realidade vitoriosa...»

A Madre informou-nos que o prédio contém 540 apartamentos, tendo um banheiro para cada dois apartamentos. Os quartos são grandes, com água corrente e as comerciárias pagam Cr\$ 1.500,00 com direito a café pela manhã.

O RESTAURANTE

— «E, como foi resolvido o problema das refeições?... perguntamos-lhe.

— «Por ora não está ainda terminado o restaurante, mas contamos inaugurá-lo dentro

de dois meses. Assim, as nossas locatárias terão mais este conforto que ainda lhes falta. Quando às finalidades, vinhemos dar uma família e alojamento às jovens. Somente por este motivo poderíamos assumir um cargo de tanta responsabilidade, de como seja a direção desta casa imensa. Isto só é possível porque temos uma equipe de Irmãs, escolhidas por suas aptidões e que trabalham desinteressadamente.

UM AMBIENTE FAMILIAR

Demonstramos-nos admiração pela beleza da imensidão do edifício.

— «No entanto, prosseguiu a Madre, achavam infelizmente que essa sala representava um desperdício, mas nós consideramos indispensável. Nossas hóspedes precisam sentir-se num ambiente de família, podendo receber suas amigas e seus amigos. Estamos também preparando uma sala para curtos.

Já temos uma para preparação de concursos e muito brevemente iniciaremos o da dagilografia e cortes e costura. Funciona

aqui também uma lavanderia, onde as moças podem mandar lavar sua roupa, por metade do preço das tinturarias, o que não impede que possam também lavar suas roupas nos quartos.

A nossa pergunta sobre a liberdade que as comerciárias gozavam, informou-nos Madre Messias que as jovens podem entrar e sair livremente, sem precisar de qualquer estatismo,

— «Imagine as sras., diz ele, que de abril para cá, já saíram quatro casamentos!... Quando as moças têm namorados, podem trazê-los para conversar no salão e isto faz com que os rapazes sintam que suas pequenas não são desamparadas».

PREFERÊNCIA

Desejando saber se recebiam também senhoras viúvas ou divorciadas, informou-nos a Madre que dão preferência às moças solteiras, que necessitam mais de apoio, por serem mais inexperientes.

Ficamos surpreendidas ao saber que aquele prédio imenso funcionava com apenas 25 funcionários e 11 Irmãs. As moças arrumam seus quartos, diariamente, e uma vez por semana é feita a limpeza geral pelos funcionários da Casa, que também se encarregam da limpeza dos banheiros e corredores. É exigida grande eficiência do funcionários.

Encantadas com tudo que vimos, fomos convidadas para assistir, dentro de dois meses à inauguração das novas instalações e salões de lazer, desejando que todos os institutos fizessem casas semelhantes aquelas, para que todas as moças que não têm família possam desfrutar com um lar

um abrigo seguro.

Jornada de trabalho encerrada, a jovem comerciária prefere estar em seu quarto, tendo seu romance preferido.



Este é o amplo edifício em que está instalada a Casa da Comerciária, em Laranjeiras.



Depois do jantar, duas companheiras de quarto fazem hora com o seu divertido joguinho de pedras. Depois, é dormir, para nova jornada de trabalho.



FLAMENGO

Ary

Joubert

Pavão

Jadir

Dequim

Jordão

Joel

Henrique

Moacir

Dida

Zagal

FILA CHOQUE DE EMOÇÕES



Didi enfrenta Garcia... Os tempos passam, mas o Fla x Flu continua sendo um dos maiores acontecimentos da vida esportiva brasileira

ANO X — Rio de Janeiro, Domingo, 8 de Setembro de 1957 — N. 2.210

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

A REPORTAGEM CONSTATOU:

NA GÁVEA: HÁ CONFIANÇA NO TIME

Na concentração do Flamengo a IMPRENSA POPULAR — «Respeito, mas não temo o Fluminense», diz Solich — Os jogadores esperam derrubar o líder — Como os rubro-negros aguardam o famoso encontro

O plantel do Flamengo queria confiar o cotejo de logo mais à tarde. Quando de nossa visita aos arredores

rubro-negros, pudemos sentir que todos os componentes do esquadrão da Gávea, não demonstram nenhuma

FALAM OS JOGADORES

«Temos time, e deveremos fazer o líder descer dois pontinhos na tabela»: expressão do avante Dida. Também o médio Jordan, falando à nossa reportagem, declarou que «o Flamengo ainda não demonstrou, verdadeiramente, as suas possibilidades neste campeonato». Outro que quis manifestar a sua opinião, foi o grande centro médio Dequim, capitão da equipe. Dito o popular «Deca»:

«O quadro está correto, a disposição é muita, temos a certeza de convencer integralmente a todos os que comparecerem ao Maracanã».

FLEITAS SOLICH RESERVADO

O treinador do «mais querido», como sempre, esteve reservado, não demonstrando otimismo exagerado, preferindo encarar a partida como todas as outras, isto é: com respeito ao adversário, e confiança absoluta na equipe que dirige.

AMBIENTE DE CAMARADAGEM

Estão os craques rubro-negros, aproveitando os últimos momentos que os separam do clássico, em ambiente de franca camaradagem, sendo que todos procuram divertir-se uns com os outros, fazendo, assim, com que o tempo passe, mais depressa possível.

NAO HA MAIS PROBLEMAS

Pode o técnico do Flamengo contar com todos os titulares, visto que não existem problemas de ordem física entre os componentes do onze efetivos. Se alterações houver, serão elas decididas exclusivamente por ordem técnica.



O guardião Castilho, volta a ser atração num Fla x Flu

OS LÍDERES E O GRANDE FLA X FLU

«Confio em minha equipe» (Silvio Pirilo) — «Waldo e Léo «brigam» por causa dos gols — «Deixarei tonto o Joubert» (Escurinho) — Como vivem os jogadores do Fluminense, na concentração, os momentos que antecedem ao «choque das multidões»

Tranquilos e despreocupados, os jogadores do líder guardam na concentração o momento do grande Fla x Flu. Não se pensa em outra coisa a não ser em vitória.

A bordados pela reportagem os tricolores desfilarão suas impressões sobre o sensacional encontro, pelas quais os leitores podem observar que o Fluminense está, de fato, bem preparado para o Fla x Flu de hoje.

CONFIO EM MINHA EQUIPE

O primeiro a ser ouvido pelo repórter, foi o técnico Silvio Pirilo. Ele, que no seu tempo de jogador participou de tantos e memoráveis Fla x Flu, hoje, como técnico, viverá o grande «clássico» da boca do tunel. Assim se expressou: «Só tenho motivos para confiar na minha equipe e esperar uma vitória. O quadro está bem, treinou magnificamente e, sobretudo, compreendem os meus jogadores a grande responsa-

bilidade que terão em campo».

O arqueiro Castilho acha que está, outra vez, em forma. Foi ele quem declarou ao repórter: «Gracar a Deus me sinto bem e acredito que os bons fados voltaram a me ajudar. Sendo assim, como posso esperar outra coisa, se não a vitória?...»

Brincalhão como sempre, evidenciando um humor contagioso, o «pequeno polegar» Robson assegura que o Flamengo não vai encontrar «sópô»... Robson declarou: «Ganharei mal um Fla x Flu para se juntar ao «caminhão de vitórias» que possuimos».

Brincalhão como sempre, evidenciando um humor contagioso, o «pequeno polegar» Robson assegura que o Flamengo não vai encontrar «sópô»... Robson declarou: «Ganharei mal um Fla x Flu para se juntar ao «caminhão de vitórias» que possuimos».

«PASSEI VALDO PARA TRAS»

O meia Léo é como todos sabem, o artilheiro do campeonato tendo conquistado até agora, 7 gols, «Gozando» o centro avante Valdo, Léo declarou: «Antigamente só dava a Valdo, mas agora «papai aqui é quem faz os gols». Valdo, ao lado do seu companheiro respondeu: «É porque todo mundo fica me marcando e você fica sólido. Hoje voltarei a fazer meus golinhos».

O centro médio Clóvis que dentro de campo parece um leão, tal a fibra com que luta, fora das quatro linhas mal parece uma crânio. Ouvindo o diálogo dos atacantes foi dizendo: «Só quero que dessa «briga» saiam muitos golinhos...»

ESCURINHO: «DEIXAREI TONTO O JOUBERT»

Escurinho não tem pretensões para se tornar o artilheiro. Declarou ele ao repórter: «Não me importo os meus companheiros falam os gols. De minha parte, o que eu posso garantir é que deixarei o Joubert tonto... entre risos completou: «éle vai, ter que corre muito».

Na concentração dos tricolores o panorama é este. Muitas brincadeiras e piadas fazem o tempo passar. Mas, existem também os homens «sérios» que falam pouco. Esses procuram na leitura o passatempo preferido. Ivan, Cacá, Jair Santana e Telê, formam esse «clube».

Não se furtaram, porém, a falar sobre o sensacional Fla x Flu. Telê, por exemplo, declarou: contra o América eu joguei mal, mas hoje espero que a coisa seja diferente, porque nós precisamos ganhar esse jogo. Ivan disse que quando estava no América dava muita sorte contra o Flamengo. «Só desejou que o Fluminense seja essa coisa», disse. Pa-

invictos, os tradicionais adversários mobilizam a cidade para a grande peleja desta tarde no Maracanã — Partida sem favoritos — Confiança nos dois setores — Completas as duas equipes — Juiz: Eunápio de Queiroz — Espera-se novo recorde de renda

Hoje será mais um dia de festa para o futebol carioca, pois é sempre uma festa quando se realiza um Fla x Flu.

Trata-se de uma peleja de grandes tradições, tendo sido por isso mesmo, cognominada de «peleja das multidões».

O Fla x Flu marcado para a tarde de hoje no Maracanã, revive a sua fase dourada, porque as circunstâncias são todas elas favoráveis.

O Fluminense é o líder do setor, ao passo que o Flamengo é o vice-líder a um ponto de diferença. Ambos ainda estão invictos no presente campeonato, promovendo que faz aumentar a grande expectativa formada em torno do encontro. Por outro lado, é preciso considerar, ainda a forma que estavam em dia quando o juiz cometeu um erro. A partida desta tarde será portanto, um cheque sem favoritos.

CONFIA NOS DOIS SETORES

Tanto entre os rubro-negros, como entre os tricolores, se respira uma atmosfera de mais funda confiança. Acha os da Gávea que efectivamente o prelúdio será dos mais difíceis, mas por outro lado, se consideram em condições de levar a melhor.

Por seu lado, os jogadores do Fluminense estão perfeitamente seguros de que poderão levar a bôma a sua missão.

Vê-se desta maneira, que ninguém pensa em deixar o gramado do Maracanã com o

FLUMINENSE

Castilho

Cacá

Pinheiro

Jair Santana

Clóvis

Paulo

Telê

Léo

Waldo

Robson

Escurinho

pés da derrota, desprotegida, que sempre existiu entre todos os Fla x Flu.

COMPLETAS AS DUAS EQUIPES

Circunstância que deixa todos torcidas, também, tranquilas, é esta das duas equipes se apresentarem completas para o grande jogo de hoje. Tanto entre os líderes como entre os vice-líderes, não existem problemas. Fleitas Solich poderá mandar a cidade para a grande peleja de festa quando se realiza um Fla x Flu.

Trata-se de uma peleja de grandes tradições, tendo sido por isso mesmo, cognominada de «peleja das multidões».

O Fla x Flu marcado para a tarde de hoje no Maracanã, revive a sua fase dourada, porque as circunstâncias são todas elas favoráveis.

O Fluminense é o líder do setor, ao passo que o Flamengo é o vice-líder a um ponto de diferença. Ambos ainda estão invictos no presente campeonato, promovendo que faz aumentar a grande expectativa formada em torno do encontro. Por outro lado, é preciso considerar, ainda a forma que estavam em dia quando o juiz cometeu um erro. A partida desta tarde será portanto, um cheque sem favoritos.

CONFIA NOS DOIS SETORES

Tanto entre os rubro-negros, como entre os tricolores, se respira uma atmosfera de mais funda confiança. Acha os da Gávea que efectivamente o prelúdio será dos mais difíceis, mas por outro lado, se consideram em condições de levar a melhor.

Por seu lado, os jogadores do Fluminense estão perfeitamente seguros de que poderão levar a bôma a sua missão.

Vê-se desta maneira, que ninguém pensa em deixar o gramado do Maracanã com o

EUNÁPIO DE QUEIROZ NA ARBITRAGEM

Na arbitragem do sensacional cotejo de hoje no Maracanã, estará o sr. Eunápio Gouveia de Queiroz, cuja missão, certamente, será incalculável, tendo conduta dos jogadores, tanto porque, num Fla x Flu é tradicional a conduta.

O emocionante Fla x Flu de hoje, tem o seu inicio fixado para as 15 horas e 30 minutos.

Vê-se desta maneira, que ninguém pensa em deixar o gramado do Maracanã com o

ESCRINHO

Está será a linha média do Flamengo que tentará bloquear o ataque do Fluminense. Jadir, Dequim e Jordan são outras atrações no Fla x Flu desta tarde.

EM TEIXEIRA DE CASTRO

O COMPLEMENTO DA RODADA

Bonsucesso x Madureira o encontro mais fraco desta etapa — Os rubro-anis em busca da reabilitação — Como formarão as equipes

O «estadinho» da av. Teixeira de Castro, receberá esta tarde a visita do Madureira A.C., para uma partida que poderá agradar aos torcedores dos dois clubes.

O quadro rubro-anil, que vem de sofrer uma derrota contra o Fluminense, um dos atuais líderes do campeonato, ainda assim, apresenta-se como favorito, visto

porque, além de dar «casas», tem uma campanha melhor que o seu adversário, pois, inclusive, já conseguiu tirar um pontinho do Vasco. Newton Cardoso, treinador dos rubro-anis, espera poder colocar em ação toda a equipe titular

ESTAR COMPLETO O MADUREIRA

Também os pupilos de Jorge Vieira, estão esperando poder conseguir a sua primeira vitória neste campeonato; para tanto, treinaram com afinco durante a semana, e estão técnicamente em ponto de bala. O empate de sábado passado, frente ao Olaria, em Barra, elevou bastante o moral da rapazada. Quanto menos, prometem os jogadores da Madureira, bastante luta.

OS QUADROS QUE DEVERÃO ATUAR

BONSUCESSO: Barbosa, Babi e Gonçalo; Eli, Santos e Waldemar; Jair, Gilberto, Nonô, Brandãozinho e Nil

MADUREIRA: Art, Beto, e Navarro; Nil, Antônio, Zé Henrique, Brazil e Valdo

Servira de juiz o sr. Claudio de Magalhães, e o horário previsto é o de 13h. 45min para a pelota de 10 venis, e 15h30min para o tempo principal.

Placard dos Jogos Ontem à Tarde

Em Alvaro Chaves: Botafogo 2 x São Cristóvão 0.

1º tempo: Botafogo 1 a 0 — Didi.

2º tempo: Botafogo 2 a 0 — Quarentinha.

QUADROS: Botafogo: Amauri, Beto e Tomé; Serviço, Pampolini e Nilton Santos; Garrincha, Didi, Paulinho, Edson e Quarentinha.

S. Cristóvão: Geraldo, Ivan e Décio; Gilberto, Osmundo e Medeiros; Hélio Cruz, Wilson, Hélio Leite, Russo e Chico.

Placard: Botafogo 2 x 1 — Juiz: Alberto da Gama Macher.

Em Caiuá Martins: Canto do Rio 2 x Olaria 1.

1º tempo: Canto do Rio 1 a 0 — Mituca.

2º tempo: Canto do Rio 2 (Pinheiro) x Olaria 1 (Valdir).

QUADROS: Canto do Rio: Garcia, Paulo e Floriano; Vitor, Décio e Ismael; Caboclo, Mituca, Célio, Osmar e Pinheiro.

Olaria: Valter, Joel e Renato; Rico, Wilson e Didi; César, Berni, Luiz, Valdir e Mário.

Preliminar: Olaria 0 a 0 — Juiz: Amílcar Ferreira.

Renda: Cr\$ 44.776,00.

Em Môca Bonito: Bangu 0 x Portuguesa 0.

1º tempo: 0 x 0 — Final: Bangu 0 x Portuguesa 0.

QUADROS: Bangu: Ermal, Darci Santos e Darci Faria; Haroldo, Zézimo e Nilton Santos; Calzans, Zizinho, Décio Esteves, Mário e Nívio.

Portuguesa: Jorge, Miraldo e Juvaldo; Haroldo, Lima e Tito; Ivan, Jaime, J. Alves, Renato e Carlinhos.

Preliminar: Bangu 1 x Portuguesa 1 — Juiz: Frederico Lopes.

Renda: Cr\$ 44.006,00.

Silvio Pacheco

<h